

10 de Novembro de 2003

INQUÉRITOS DE CONJUNTURA ÀS EMPRESAS E AOS CONSUMIDORES

Outubro de 2003

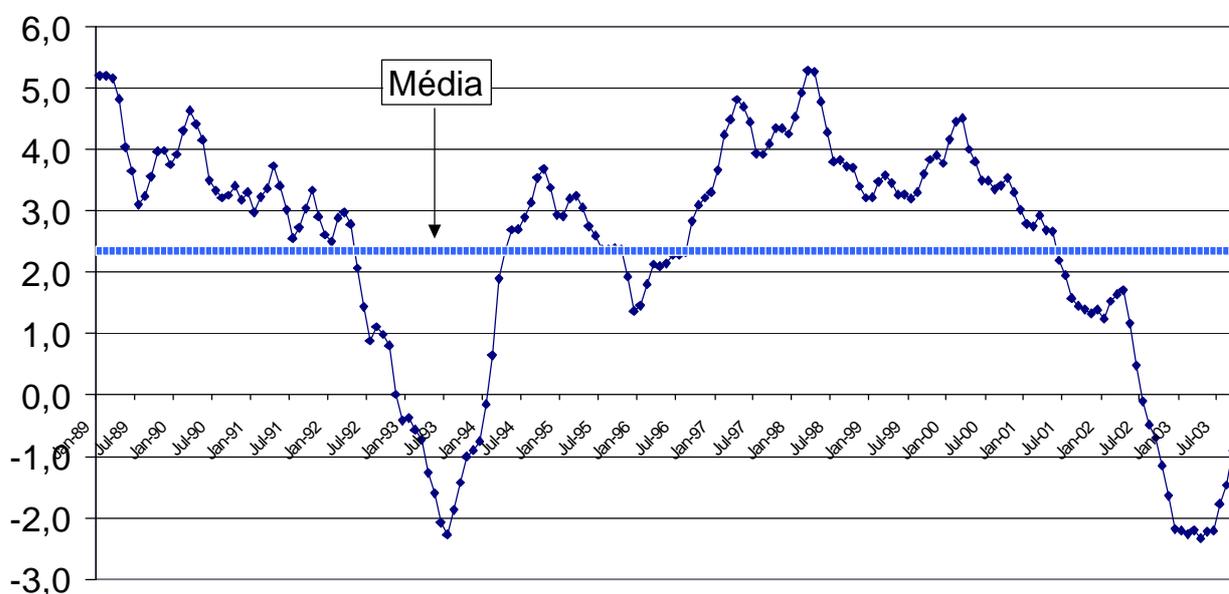
INDICADOR DE CLIMA E INDICADOR DE CONFIANÇA NOS CONSUMIDORES EM RECUPERAÇÃO

O Indicador de Clima¹ fixou-se, em Outubro, no melhor nível dos últimos treze meses; mantém-se, contudo, num patamar negativo.

Com comportamento igualmente mais favorável, desde Maio, o indicador de confiança dos consumidores apresentou nova recuperação no mês de Outubro.

No sector dos Serviços manteve-se a tendência de evolução desfavorável do indicador de Confiança.

Indicador de Clima - Indústria, Comércio e Construção -



¹ Considera informação relativa aos sectores da Indústria Transformadora, Comércio e Construção.

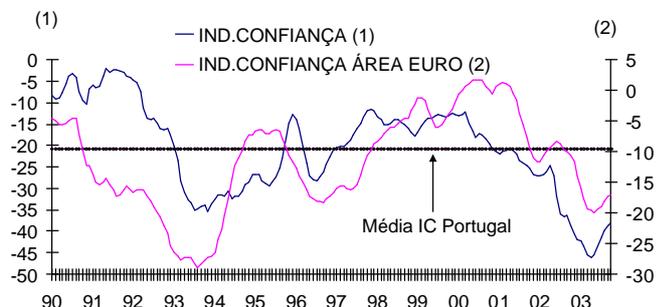
Inquérito de Conjuntura aos Consumidores

Em Outubro, o indicador de confiança apresentou uma evolução positiva face ao mês anterior, mantendo o movimento ascendente iniciado em Maio do corrente ano1.

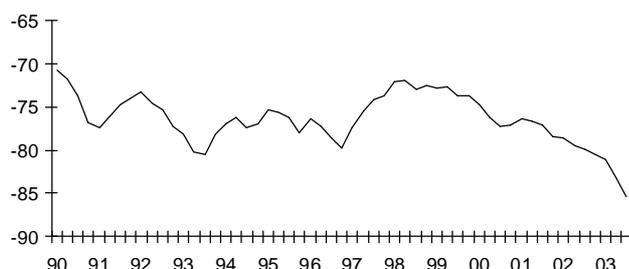
À semelhança dos meses anteriores, o resultado obtido no período em análise é devido ao comportamento positivo de todas as suas componentes.

Contudo, um quadro mais pessimista continua a ser observado nas respostas às questões sobre as intenções de aquisição de automóvel e de compra ou construção de habitação própria nos próximos meses. Com efeito, ambos os indicadores mantêm a tendência de evolução descendente que se verifica desde o segundo trimestre do ano anterior.

INDIC.CONFIANÇA - V.E.
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



COMPRA/CONSTRUÇÃO HABITAÇÃO
(PROX. 12 MESES) - V.E.
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES

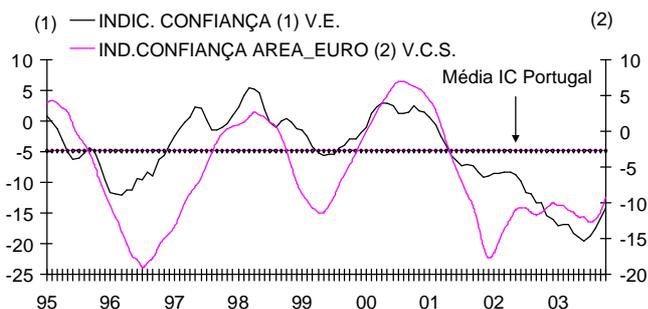


Inquérito de Conjuntura à Indústria Transformadora

Em Outubro, o indicador de confiança registou uma evolução positiva face ao mês anterior, sendo de destacar o contributo positivo das avaliações sobre a procura global.

Em termos globais, as avaliações sobre a produção recente apresentaram uma evolução marginalmente positiva face ao mês anterior, mantendo o perfil ascendente dos últimos meses. Sectorialmente, apenas as opiniões das empresas de Fabricação de Automóveis se revelaram em dissonância com a tendência global. Comportamentos semelhantes se observam nas opiniões sobre a evolução das procuras interna e externa.

INDIC.CONFIANÇA
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



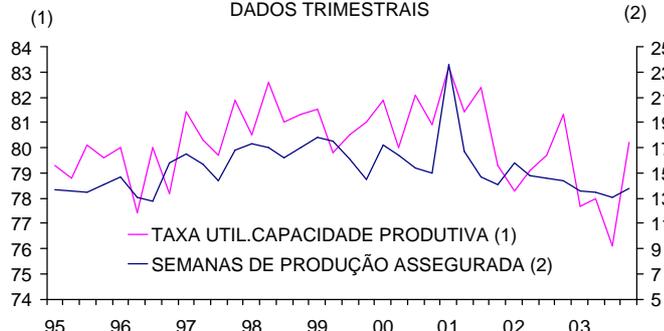
As avaliações do terceiro trimestre sobre a actividade produtiva e os seus principais estrangulamentos apresentam-se mais optimistas do que as observadas nos trimestres anteriores, confirmando as avaliações mensais. Com efeito, exceptuando o sub-sector da fabricação de automóveis, são mais favoráveis as opiniões dos empresários sobre a carteira de encomendas recebidas ao longo do trimestre, sendo também mais optimistas as perspectivas de evolução das exportações para o quarto trimestre de 2003. Esta tendência positiva da procura também se repercutiu na avaliação sobre a taxa de utilização da capacidade produtiva (80.2%), e no número de semanas de produção assegurada, que também foi superior ao observado no trimestre anterior.

As perspectivas de evolução da produção para os próximos meses apresentam-se mais favoráveis na generalidade dos sub-sectores, o que é acompanhado por perspectivas sobre a evolução do emprego no mesmo sentido, excepto na fabricação de automóveis. As perspectivas quanto ao aumento dos preços de venda mantêm a tendência de evolução ascendente dos últimos meses.

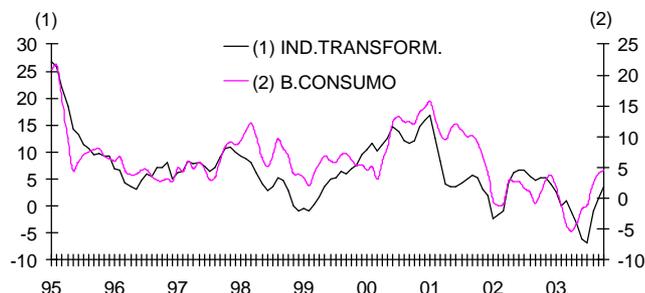
Inquérito de Conjuntura à Construção e Obras Públicas

Em resultado do comportamento mais favorável de todas as suas componentes, o indicador de confiança apresentou em Outubro uma evolução marginalmente positiva face ao mês anterior, permanecendo, no entanto, a um nível muito baixo.

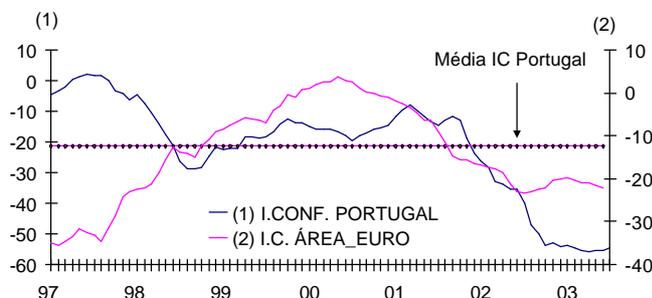
UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE PRODUTIVA (%)
E SEMANAS DE PRODUÇÃO ASSEGURADA - V.E.
INDÚSTRIA TRANSFORMADORA
DADOS TRIMESTRAIS



EXPECTATIVAS PREÇOS DE VENDA - V.C.S.
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



INDICADOR DE CONFIANÇA - V.E.
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



Outros sinais, igualmente positivos, sobre a evolução da actividade são observados em outras variáveis. Com efeito, em todos os tipos de obra as respostas sobre a evolução da actividade passada apresentam-se mais favoráveis do que as observadas no mês anterior, tendo igualmente diminuído a percentagem de empresas indicando limitações à actividade. Em termos dos principais obstáculos, mantém-se a insuficiência da procura como o principal factor limitativo, com particular destaque nas actividades ligadas à construção de Edifícios não Residenciais. Assinale-se, à semelhança do ocorrido nos meses anteriores, a percentagem elevada de referências sobre a deterioração das perspectivas de vendas nas actividades ligadas à construção de edifícios para habitação.

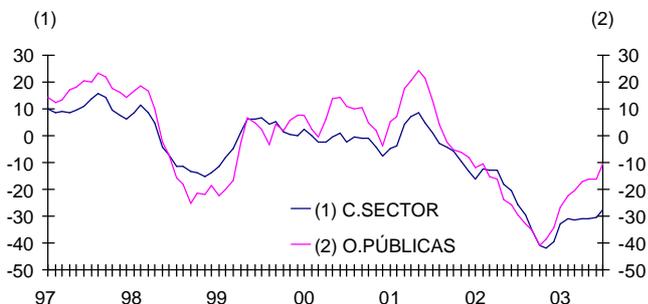
As perspectivas de evolução da actividade para os próximos três meses são agora menos favoráveis, ainda que, em todos os tipos de obra se observem respostas menos desfavoráveis sobre as perspectivas de criação de novos empregos.

As expectativas de aumento dos preços para os próximos três meses surgem menos intensas pelo segundo mês consecutivo, mantendo-se em níveis historicamente baixos.

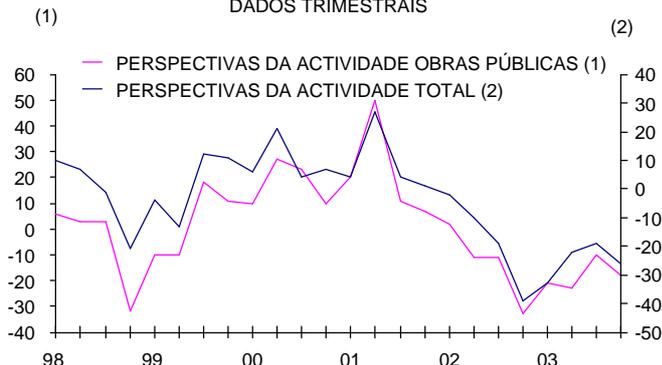
Inquérito de Conjuntura ao Comércio

Em Outubro, o indicador de confiança, em resultado do comportamento positivo de todas as suas componentes, manteve a tendência de recuperação observada nos últimos meses. O valor alcançado este mês, ainda que permanecendo num patamar historicamente baixo, é o menos pessimista dos últimos 15 meses.

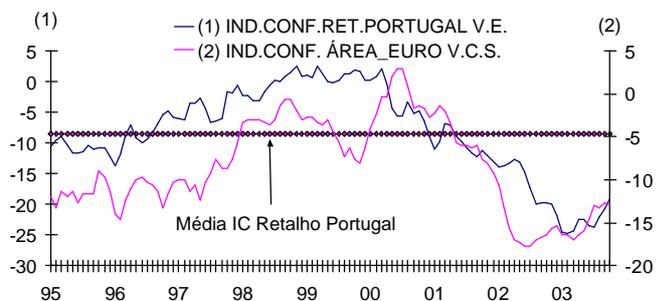
APRECIAÇÃO DA ACTIVIDADE - V.E.
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



PERSPECTIVAS DE ACTIVIDADE - V.E.
DADOS TRIMESTRAIS



INDIC.CONFIANÇA - COM.RETALHO
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



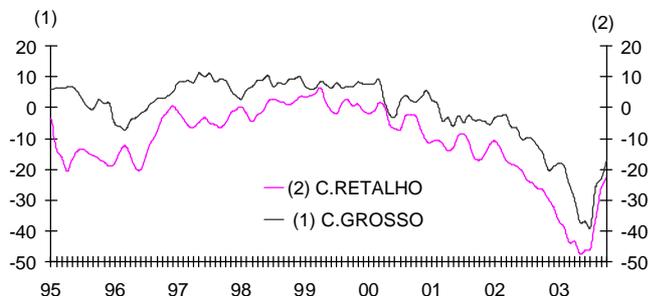
Em ambos os sub-setores todos os indicadores mensais sobre a actividade mais recente, como as opiniões sobre o volume de vendas e as existências em armazém, bem como a apreciação global sobre a actividade, apresentaram-se menos desfavoráveis do que nos últimos meses. Este sentimento é igualmente observado nas expectativas de evolução da actividade nos próximos meses, mesmo que o correspondente indicador continue a situar-se a um nível baixo. As expectativas dos empresários de ambos os sub-setores sobre a evolução dos preços apontam para uma recuperação dos preços de venda.

As apreciações sobre o terceiro trimestre foram mais optimistas do que as observadas no trimestre anterior, confirmando as antecipações mensais. Na verdade, diminuiu a percentagem de empresas declarando a existência de limitações à actividade, principalmente devido à diminuição das referências à insuficiência da procura dirigida ao sector. Tanto as apreciações sobre as encomendas a fornecedores como as perspectivas sobre o volume de vendas para o próximo trimestre se apresentaram mais favoráveis em ambos os sub-setores.

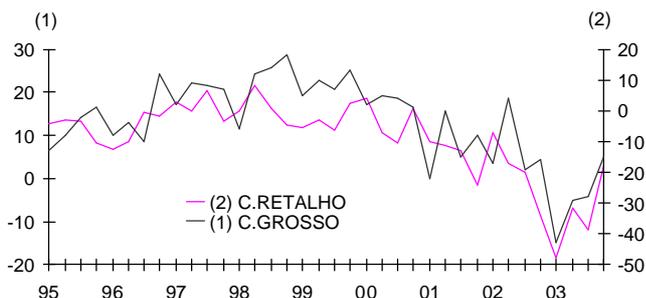
Inquérito de Conjuntura aos Serviços

Em Outubro, em resultado do comportamento negativo de todas as suas componentes, o indicador de confiança voltou a apresentar-se a um nível inferior ao observado em idêntico período do ano anterior.

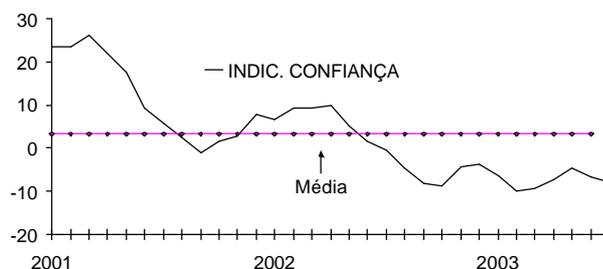
VOLUME DE VENDAS - V.C.S.
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



PERSPECTIVAS VOLUME DE VENDAS - V.C.S.
DADOS TRIMESTRAIS



INDICADOR DE CONFIANÇA
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



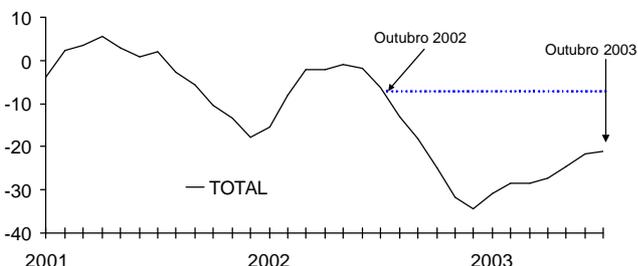
As apreciações quanto à evolução do emprego nos últimos três meses também registaram um agravamento face a Outubro do ano anterior. Em termos sub-sectoriais, apenas as actividades de Transportes por Água, de Actividades Anexas e Auxiliares dos Transportes, Agentes de Viagem e de Turismo e a de Saneamento, Higiene Pública e Actividades Similares apresentaram resultados mais favoráveis do que os indicados no mesmo período homólogo.

A apreciação mensal do volume de vendas traduziu-se igualmente numa deterioração da situação quando comparada com a registada há um ano. Neste caso, a maioria dos sub-sectores apresentou-se em contra-ciclo com o apuramento global, o qual foi determinado principalmente pelos comportamentos dos sub-sectores de Correios e Telecomunicações e de Outras Actividades.

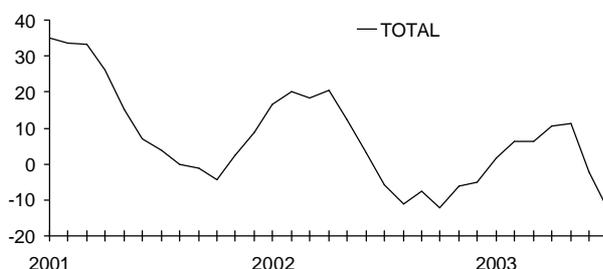
As avaliações de final de trimestre confirmam em termos gerais as apreciações mensais, ainda que o indicador que avalia a proporção de empresas com limitações ao desenvolvimento da sua actividade não tenha registado uma degradação. Contrariamente à tendência global deste último indicador, registou-se um agravamento nos sub-sectores de Transportes por Água e Aéreos, de Actividades Imobiliárias e de Actividades Informáticas e Conexas.

Para os próximos meses, as avaliações das empresas antecipam uma deterioração da procura, ainda que as referências sobre a evolução de emprego, na quase totalidade dos sub-sectores inquiridos, se apresente a um nível mais favorável do que o observado um ano antes. Apenas no sub-sector dos Correios e Telecomunicações se observa uma tendência de redução de criação de emprego, contrariando a tendência de evolução global.

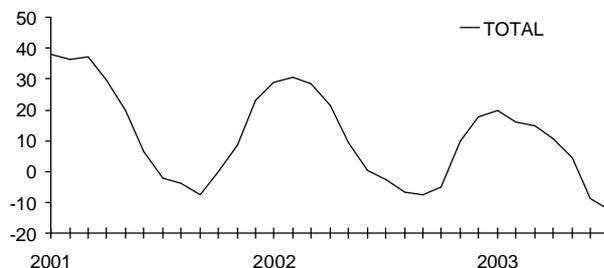
EVOLUÇÃO DO EMPREGO - V.E.
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



TENDÊNCIA ACTUAL VOLUME VENDAS - V.E.
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



PERSPECTIVAS DA PROCURA - V.E.
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES





Indicadores de Confiança e respectivas séries de base (mm3m; s.r.e: séries longas não corrigidas de sazonalidade)

	Início da Série	Média* Valor	Desvio Padrão	Mínimo Valor	Data	Máximo Valor	Data
1 Indicador de Confiança da Indústria Transformadora (2+3-4)/3	Jan-89	-6,2	7,5	-29,3	Jul-93	6,2	Jan-89
2 Procura Global	Jan-89	-16,0	11,8	-29,3	Jul-93	4,3	Mar-98
3 Perspectivas da Produção nos Próximos 3 meses	Jan-89	5,4	7,4	-15,2	Jul-93	20,7	Mar-97
4 Existências em Armazém	Jan-89	8,0	5,4	-3,7	Dez-94	24,5	Jul-93
5 Indicador de Confiança dos Serviços (6+7+8)/3	Abr-01	3,3	10,7	-10,0	Mai-03	26,1	Jun-01
6 Actividade no Último Trimestre**	Abr-01	1,8	11,5	-20,0	Mai-03	18,3	Jun-01
7 Perspectivas da Procura nos Próximos 6 Meses	Abr-01	11,4	15,3	-12,7	Out-03	38,0	Abr-01
8 Carteira de Encomendas nos Últimos 3 meses	Abr-01	-3,3	13,5	-27,3	Abr-03	22,7	Jun-01
9 Indicador de Confiança do Comércio (12+15-18)/3	Jan-89	-3,7	6,1	-18,9	Jul-93	5,4	Jan-89
10 -Comércio por Grosso	Jan-89	1,7	6,1	-22,9	Dez-92	16,6	Nov-90
11 -Comércio a Retalho	Jan-89	-8,2	6,4	-24,8	Fev-03	2,6	Nov-98
12 Actividade no Mês	Jan-89	-13,5	10,5	-37,7	Jul-03	7,9	Jan-89
13 - Comércio por Grosso	Jan-89	-8,8	11,2	-32,3	Jul-92	28,7	Abr-90
14 - Comércio a Retalho	Jan-89	-21,7	11,4	-48,3	Jul-03	0,9	Dez-92
15 Actividade nos Próximos 3 Meses***	Jan-89	8,6	9,3	-16,0	Jan-03	22,3	Mar-99
16 - Comércio por Grosso	Jan-89	13,2	11,5	-43,0	Dez-92	44,6	Nov-89
17 - Comércio a Retalho	Jan-89	-6,8	17,9	-48,9	Dez-93	20,0	Set-94
18 Nível de Existências em Armazém	Jan-89	6,1	4,2	-1,0	Mar-03	18,6	Ago-90
19 - Comércio por Grosso	Jan-89	-0,8	7,8	-31,2	Ago-92	24,5	Out-89
20 - Comércio a Retalho	Jan-89	8,8	7,0	-3,6	Out-91	41,1	Ago-90
21 Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas (22+23)/2	Fev-91	-15,6	14,5	-55,8	Jul-03	5,8	Mar-97
22 Carteira de Encomendas Actual	Fev-91	-36,3	14,4	-73,7	Jun-03	-2,7	Nov-97
23 Perspectivas de Emprego nos Próximos 3 Meses	Fev-91	-7,3	13,2	-47,0	Jan-03	11,0	Ago-97
24 Indicador de Confiança dos Consumidores (25+26-27+28)/4	Jun-86	-18,4	10,7	-46,2	Abr-03	-2,0	Nov-87
25 Situação Financeira no Lar nos Próximos 12 Meses	Jun-86	-4,8	7,6	-24,2	Abr-03	8,6	Jan-92
26 Situação Económica Geral nos Próximos 12 Meses	Jun-86	-11,1	14,0	-46,1	Abr-03	12,3	Out-87
27 Desemprego no País nos Próximos 12 Meses	Jun-86	26,6	19,9	-1,3	Jun-90	67,1	Abr-03
28 Capacidade de Poupar Dinheiro nos Próximos 12 Meses	Jun-86	-31,1	6,6	-48,7	Jul-03	-16,3	Dez-87
29 Indicador de Clima	Jan-89	2,4	2,0	-2,3	Abr-03	5,3	Mar-98

	2002			2003			
	Out	Dez	Mar	Jun	Ago	Set	Out
1 Indicador de Confiança da Indústria Transformadora (2+3-4)/3	-13,2	-16,1	-16,9	-19,4	-17,6	-15,9	-14,2
2 Procura Global	-25,7	-26,3	-33,7	-37,3	-37,3	-36,0	-32,0
3 Perspectivas da Produção nos Próximos 3 meses	-3,7	-8,7	-5,0	-7,7	-5,0	-4,0	-3,0
4 Existências em Armazém	11,6	14,2	12,5	13,3	10,3	7,7	7,7
5 Indicador de Confiança dos Serviços (6+7+8)/3	-0,6	-8,0	-3,8	-9,2	-4,6	-6,7	-7,9
6 Actividade no Último Trimestre**	1,7	-4,3	-7,3	-20,0	-13,7	-10,0	-7,7
7 Perspectivas da Procura nos Próximos 6 Meses	-2,7	-7,7	17,7	14,7	4,7	-8,7	-12,7
8 Carteira de Encomendas nos Últimos 3 meses	-0,7	-12,0	-21,7	-22,3	-4,7	-1,3	-3,3
9 Indicador de Confiança do Comércio (12+15-18)/3	-12,3	-15,2	-16,3	-16,6	-15,7	-14,4	-12,3
10 -Comércio por Grosso	-8,4	-12,2	-9,9	-11,7	-11,0	-9,9	-7,6
11 -Comércio a Retalho	-12,6	-13,0	-15,8	-23,4	-22,1	-20,8	-19,1
12 Actividade no Mês	-28,3	-29,3	-35,7	-37,0	-36,0	-35,3	-33,7
13 - Comércio por Grosso	-21,3	-22,7	-27,3	-30,3	-29,3	-28,7	-26,7
14 - Comércio a Retalho	-37,7	-39,0	-47,3	-47,0	-45,3	-44,3	-43,0
15 Actividade nos Próximos 3 Meses***	-5,6	-11,1	-14,3	-10,7	-9,3	-7,0	-4,0
16 - Comércio por Grosso	-4,0	-10,0	-4,7	-3,3	-2,3	0,3	4,3
17 - Comércio a Retalho	-37,7	-39,0	-47,3	-20,0	-17,7	-16,0	-15,0
18 Nível de Existências em Armazém	3,0	5,3	-1,0	2,0	1,7	1,0	-0,7
19 - Comércio por Grosso	0,0	4,0	-2,3	1,3	1,3	1,3	0,3
20 - Comércio a Retalho	-37,7	-39,0	-47,3	3,3	3,3	2,0	-0,7
21 Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas (22+23)/2	-39,8	-50,0	-54,2	-55,5	-55,5	-55,5	-54,5
22 Carteira de Encomendas Actual	-50,0	-56,0	-67,7	-73,7	-72,7	-72,3	-71,7
23 Perspectivas de Emprego nos Próximos 3 Meses	-29,7	-44,0	-40,7	-37,3	-38,3	-38,7	-37,3
24 Indicador de Confiança dos Consumidores (25+26-27+28)/4	-38,5	-42,1	-45,5	-43,4	-39,8	-38,8	-38,0
25 Situação Financeira no Lar nos Próximos 12 Meses	-20,0	-22,9	-23,8	-21,9	-19,7	-19,6	-18,2
26 Situação Económica Geral nos Próximos 12 Meses	-38,6	-42,8	-45,3	-41,1	-35,7	-33,5	-32,7
27 Desemprego no País nos Próximos 12 Meses	50,0	56,8	65,8	62,0	55,4	53,9	53,7
28 Capacidade de Poupar Dinheiro nos Próximos 12 Meses	-45,6	-45,9	-47,2	-48,6	-48,5	-48,2	-47,3
29 Indicador de Clima	-1,2	-2,2	-2,2	-2,2	-1,5	-0,9	-0,7

* O valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência desta questão referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

NOTAS ADICIONAIS:

Indicador de clima económico: 10

Variável Estimada partir das seguintes séries de SRE:

- Inquérito de Conjuntura à Indústria Transformadora: produção passada, procura global, procura externa, stocks de produtos acabados, produção prevista.
- Inquérito de Conjuntura ao Comércio: tendência do volume de vendas, perspectivas de encomendas a fornecedores, apreciação da actividade, perspectivas de apreciação da actividade.
- Inquérito de Conjuntura à Construção e Obras Públicas: apreciação da actividade, carteira de encomendas, perspectivas de emprego.

Indicadores de Confiança (IC):

IC Comércio = SRE (Actividade no mês) + SRE (Actividade nos próximos 3 meses) – SRE (Nível de existências em armazém)

IC Serviços = SRE (Actividade no mês considerando os últimos 3 meses) + SRE (perspectivas da procura nos próximos 6 meses) + SRE (Carteira de encomendas nos últimos 3 meses)

IC Construção = SRE (Carteira de encomendas presente) + SRE (perspectivas de emprego nos próximos 3 meses)

IC Transformadora = SRE (Procura global) + SRE (Produção prevista nos próximos 3 meses) – SRE (Stocks de produtos acabados)

IC Consumidores = SRE (Situação financeira no lar próximos 12 meses) + SRE (Situação económica geral próximos 12 meses) - SRE (Desemprego no país próximos 12 meses) + SRE (Poupar dinheiro próximos 12 meses).

1. ABREVIATURAS:

S.R.E. : (SALDOS DE RESPOSTAS EXTREMAS) : diferença entre as percentagens de respostas positiva e negativa.

V.E. : Valores efectivos

C.H.: Construção de Habitação

C.E.N.R.: Construção de Edifícios Não Residenciais

C. E.: Construção de Edifícios

O.P.: Obras Públicas

C.S.: Conjunto do Sector

2. GRÁFICOS :

Médias móveis de três termos dos saldos de respostas extremas, valores efectivos.